

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 063

Capacitar para Educar



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Fundação Cidade de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Capacitar para Educar

BIP/ZIP em que pretende intervir 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

Síntese do Projecto

Fase de execução

O projeto pretende capacitar a comunidade educativa do território das Galinheiras para uma intervenção potenciadora do sucesso escolar e do desenvolvimento psicossocial de crianças em situação de vulnerabilidade - contribuindo para quebrar ciclos de exclusão e pobreza que caracterizam o bairro - através da criação, realização e disseminação de: 1) formação (teórico-prática) acreditada para professores; 2) um guia de boas práticas pedagógicas na intervenção em contextos vulneráveis.

Fase de sustentabilidade

Após a execução do projeto, a comunidade educativa do território envolvida na formação (no diagnóstico de necessidades e no processo formativo teórico-prático) está capacitada para replicar as boas práticas com as crianças e famílias para o sucesso escolar.
O Curso Acreditado e o Guia de Boas Práticas serão disseminados por este e outros territórios, permitindo a formação de novos atores e criação de efeitos multiplicadores.
Os parceiros do projeto continuarão a atuar no território.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, nas Galinheiras, integra o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), que de acordo com a Direção Geral de Educação são "territórios económica e socialmente



desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar mais se manifestam”.

No Projeto de Intervenção do Agrupamento para o período de 2017-2021 são identificados problemas ao nível do sucesso dos alunos: fracos resultados; elevada taxa de retenções; elevado absentismo e abandono escolar precoce; e défice de competências pessoais e sociais; e constrangimentos ao nível da abordagem pedagógica, nomeadamente: falta de reflexão conjunta sobre os resultados e consequente redefinição de estratégias psicopedagógicas e/ou alteração de metodologias; dificuldade em lidar com a diversidade cultural, étnica e as necessidades educativas especiais; distanciamento entre a escola e as famílias.

No ranking das escolas 2017 identifica-se que os alunos deste agrupamento não chegam a completar o 3º ciclo; mais de 70% dos alunos têm Ação Social Escolar; e as taxas de retenção são superiores a 20% (goo.gl/VSJ7Gq). Refira-se ainda que são acompanhadas pela CPCJ quase 1500 crianças na zona de Lisboa Norte, sendo o território com mais processos em curso (Fonte: Relatório CPCJ <https://bit.ly/2HDpZw0>).

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

O projeto Capacitar para Educar -Intervenção Pedagógica em contextos vulneráveis tem como objetivo geral promover junto da comunidade educativa do território das Galinheiras uma intervenção potenciadora do sucesso escolar e do desenvolvimento psicossocial de crianças em situação de vulnerabilidade, contribuindo para quebrar os ciclos de exclusão e pobreza que caracterizam o território.

Para alcançar este objetivo, a comunidade escolar do Bairro será envolvida na conceção e realização de um curso de formação acreditado, do qual resultarão novas competências potenciadoras de boas práticas para a intervenção com as crianças. O processo participado de criação do curso, assim como os resultados da sua implementação com os professores e as boas práticas decorrentes na relação pedagógica com as crianças-famílias-comunidade, serão sistematizados num Guia, que facilitará a disseminação neste agrupamento e noutros com características análogas.

Aumentar e desenvolver competências dos atores estratégicos que intervêm diretamente com as crianças é potenciar o alcance da intervenção - cada professor envolvido trabalhará diretamente com mais de 20 crianças em cada ano letivo, além de ser veículo das novas aprendizagens junto aos seus pares.



Atualmente, a carreira de docente atravessa um período complexo, sendo frequente encontrar professores desmotivados e que identificam lacunas na sua formação para atuar face aos desafios da intervenção com populações mais vulneráveis. Nestas escolas de intervenção prioritária os professores sentem necessidades específicas de formação para estratégias e metodologias alternativas que permitam motivar e envolver as crianças e famílias no percurso escolar, promovendo o sucesso académico. Existem alguns projetos e ofertas, mas foi identificado pelo Grupo de Trabalho da Escolaridade da Comissão Social de Freguesia de Santa Clara, que os professores sentem necessidade de formação acreditada e adaptadas às necessidades específicas do território.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Capacitar atores estratégicos da comunidade escolar do bairro das Galinheiras para a intervenção em contextos vulneráveis.

O contexto de intervenção de grande vulnerabilidade social, com crianças e famílias envolvidas em ciclos de exclusão e fraca motivação e valorização do percurso académico, cria necessidades e desafios acrescidos à comunidade escolar do território, que impactam no sucesso escolar das crianças. Foi identificado pelo grupo de trabalho da escolaridade da CSF de Santa Clara que os professores sentem necessidade de frequentar formação adaptada às necessidades específicas do contexto, destacando-se a importância de dotar os professores de ferramentas para lidar com os desafios do território.

É neste sentido que nasce a necessidade de criar um curso de formação acreditado, enquadrado no regime jurídico da formação contínua de professores (DL n.º 22/2014) que prevê (artº 3º) que sejam criadas ações de formação contínua adequadas às necessidades e prioridades de formação das escolas e dos docentes, tendo como objetivos, (...) a satisfação das prioridades formativas dos docentes para a eficácia e qualidade dos processos educativos; assim como a melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos; o desenvolvimento profissional dos docentes, com vista ao contributo para a melhoria dos resultados escolares; assim como a partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o



desenvolvimento profissional dos docentes (art. 4º).

Sustentabilidade

Capacitar a comunidade escolar que intervêm diretamente com as crianças de contextos vulneráveis permite que os conhecimentos e competências adquiridas e reforçadas na fase de execução do projeto permaneçam nos anos futuros da atividade profissional, melhorando a prática dos docentes envolvidos, com efeitos multiplicadores na sua ação com as crianças para além do término do projeto.

Refira-se que

53% dos docentes do agrupamento pertencem aos quadros, pelo que a sua formação profissional continuará a repercutir-se positivamente no território e a sistematização dos conteúdos num curso, reconhecido e validado, permite a sua replicação nos anos seguintes, neste e noutros territórios vulneráveis (por exemplo, nas escolas TEIP), alargando os impactos positivos do projeto a novos públicos.

Refira-se

ainda que os formadores e parceiros manter-se-ão a intervir no território após o término do projeto, promovendo a disseminação dos instrumentos/resultados do projeto e a replicação do curso de formação, de forma autónoma ao apoio inicial do BIP ZIP.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Fortalecer a relação escola-família-comunidade para aumentar o sucesso académico das crianças e jovens do bairro e quebrar ciclos de exclusão.

A capacitação da

comunidade escolar a realizar no âmbito do projeto contribuirá para alcançar as prioridades definidas no Projeto de Intervenção 2017-2021 do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, nomeadamente:

- Promover um ensino para todos atendendo à diversidade pessoal, cultural e ao pluralismo;

- Desenvolver dinâmicas de motivação;

-

- Reduzir as taxas de abandono e absentismo escolar;

-

- Reforçar a relação com as famílias e com as instituições parceiras.

Assim, os conteúdos, metodologias e instrumentos trabalhados na formação serão orientados para a relação pedagógica e estratégias de comunicação com crianças e famílias, no sentido de promover o envolvimento na escola e a motivação para as aprendizagens, assim como a valorização da escola e do percurso académico.

Neste

âmbito desta intervenção, pretende-se que os docentes



conheçam as respostas das organizações da freguesia que apoiam as famílias e as crianças do bairro, potenciando a interação entre os vários atores do desenvolvimento local, com vista à criação de sinergias que contribuam para uma intervenção integrada para o fim dos ciclos de pobreza e exclusão.

Sustentabilidade

O trabalho de sensibilização e formação para o fortalecimento da relação escola-família-comunidade realizado no âmbito do projeto, é a pedra base para a continuação de uma intervenção de parceria entre estes atores com vista ao sucesso académico das crianças e jovens do bairro, especificamente:

- a participação de atores estratégicos da comunidade escolar na formação permitirá o reforço e desenvolvimento de competências chave neste domínio que continuarão a ser mobilizadas nos anos subsequentes;
- a identificação e sistematização de boas práticas e metodologias de envolvimento escola-famílias-comunidade facilitará a continuação das relações iniciadas e a criação de uma cultura de cooperação;
- o reconhecimento por parte das famílias dos bons resultados associados ao seu envolvimento no percurso escolar dos educandos facilitará a continuação do trabalho iniciado.

Ainda como garante de sustentabilidade, refira-se que os parceiros envolvidos no projeto continuarão o seu trabalho no terreno, enquanto agentes facilitadores da implementação das boas práticas.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Disseminar boas práticas na intervenção pedagógica com crianças, jovens e famílias de contextos vulneráveis.

Através da formação, os docentes testarão estratégias, recursos e metodologias com os alunos, famílias e comunidade, que posteriormente serão compiladas num Guia de Boas Práticas Educativas para a Inclusão e Sucesso Escolar em Contextos Vulneráveis. Este instrumento permitirá a partilha de experiências de sucesso, enriquecendo a prática pedagógica da comunidade escolar deste e de outros territórios fragilizados.

Pretende-se assim que os resultados positivos da formação tenham um impacto alargado, externalizando os seus efeitos para além dos públicos diretamente envolvidos no projeto, nomeadamente, apoiando a prática de professores além dos diretamente capacitados, assim como influenciando positivamente outros territórios educativos da cidade, através da partilha de boas práticas.



Deste modo, o projeto contribui de forma alargada para o apoio ao envolvimento escola-famílias-comunidade para a promoção do sucesso escolar e da inclusão social de crianças de contextos mais fragilizados.

Sustentabilidade

A sistematização das boas práticas testadas durante a execução do projeto, e a sua compilação neste Guia promove a sustentabilidade da intervenção na medida em que: 1) permite a continuação do apoio aos atores estratégicos formados enquanto instrumento de consulta e sistematização de práticas; 2) facilita a adoção de boas práticas por parte de novos atores/comunidades escolares, seja no território de intervenção, nos anos subsequentes, seja em novos territórios, através da consulta do Guia.

Para potenciar a sustentabilidade e promover a adoção das boas práticas, este recurso será apresentado na receção aos professores do ano letivo 2018/2019 (seguinte ao da intervenção), permitindo apoiar a sua integração e prática, já após o término do projeto. Para além disso, na fase de sustentabilidade, o recurso será disseminado pelos parceiros do projeto junto de mais comunidades escolares e territórios da freguesia e do concelho, promovendo-se o seu reconhecimento enquanto instrumento de referência nas práticas educativas e de inclusão social em contextos vulneráveis. Desta forma, aumentam-se os impactos criados, contribuindo-se para a adoção de práticas pedagógicas mais eficazes e geradoras de mudanças positivas nos bairros de intervenção prioritária.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Diagnóstico de necessidades

Descrição

A1.1 Criar e aplicar instrumentos de diagnóstico de necessidades

A1.2 Analisar os dados recolhidos no processo de auscultação

Para que a formação a desenvolver responda às reais necessidades da comunidade educativa e especificidades do território, o curso será concebido de forma participada e ativa pelos professores. Neste âmbito será realizado um diagnóstico de necessidades formativas, constituído por duas fases: 1) Inquérito por questionário a todos os professores, para que seja o mais abrangente possível, permitindo recolher e inventariar as necessidades reais sentidas no território, no dia a dia da sua prática educativa e no trabalho com as crianças; 2) Reuniões de Focus Groups envolvendo professores seleccionados pelos



responsáveis das escolas do agrupamento, numa amostra representativa dos beneficiários do curso, cujo principal objetivo é aprofundar o conhecimento das necessidades, permitindo troca de ideias de forma participada e bidirecional, conduzindo a um diagnóstico mais rico e participativo, que deve complementar de forma mais descritiva e diversa os dados da primeira fase.

Este diagnóstico traduzir-se-á em medidas concretas para a realização das atividades do projeto, em particular a A2 - criação do itinerário pedagógico e elaboração de conteúdos formativos ajustados às necessidades. Deste modo, o curso a acreditar será ajustado ao contexto e às especificidades da relação pedagógica com crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.

<i>Recursos humanos</i>	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; direção/coordenação e professores do AE Alto do Lumiar; técnica da Junta de Freguesia de Santa Clara.
<i>Local: morada(s)</i>	Galinheiras: estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar.
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar.
<i>Resultados esperados</i>	- 1 instrumento de auscultação (questionário) criado; - 20 respostas ao questionário; - 2 Focus groups dinamizados; - 1 Relatório síntese de análise das respostas elaborado;
<i>Valor</i>	4263 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

Actividade 2 Criação do curso

Descrição A2.1 Criar o itinerário pedagógico
A2.2 Organizar e acreditar a equipa pedagógica
A2.3 Realizar os procedimentos de acreditação junto ao CCPFC

Será criado um curso de formação de professores acreditado pelo CCPFC -

Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, que permita capacitar para novas metodologias, ferramentas e estratégias que impactem positivamente na intervenção direta com as crianças em situação de vulnerabilidade.

O itinerário pedagógico (programa, conteúdos modulares, cargas horárias) será criado a partir do diagnóstico de necessidades efetuado na AI, e estará orientado para capacitar os docentes para a adequação e diversificação das suas práticas educativas, de modo a diferenciar a sua intervenção, comunicação/expressão e abordagem global face aos grupos e casos presentes no contexto da sala de aula e do bairro.

Será organizado um grupo de formadores acreditados entre os atores estratégicos do território, de forma a que após o ano de execução o capital humano continue ativo promovendo a capacitação da comunidade.

O curso contempla uma componente teórica e componente prática. A vertente prática integra a realização de trabalhos autónomos de aplicação de metodologias em sala de aula com vista ao desenvolvimento pessoal, social e académico dos alunos, promovendo um bom clima relacional e/ou envolvimento nas atividades. Estes trabalhos de aplicação das aprendizagens do curso, contribuem diretamente para a Atividade 4 - Guia de Boas Práticas.

Recursos humanos	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; direção/coordenação e professores do AE Alto do Lumiar; técnica da Junta de Freguesia de Santa Clara.
Local: morada(s)	Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar: Galinheiras. Junta de Freguesia de Santa Clara: Campo de Santa Clara.
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Junta de Freguesia de Santa Clara.
Resultados esperados	- 1 itinerário pedagógico criado - 1 equipa constituída de formadores acreditados - 1 curso acreditado pelo CCPFC
Valor	9958 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	20

Objectivos específicos para que



concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Realização do curso de capacitação

Descrição A3.1 Realização do curso de formação
A3.2 Acompanhamento pedagógico dos formadores e formandos

Implementação do itinerário pedagógico desenvolvido nas atividades 1 e 2, direcionados à comunidade escolar do território das Galinheiras, com o objetivo de desenvolver competências-chave para a atuação pedagógica em contextos vulneráveis.

Com uma vertente teórica e prática, este curso promove a reflexão crítica e aplicação prática de instrumentos e metodologias de integração e motivação dos alunos e envolvimento e facilitação da relação comunidade escolar-famílias para o sucesso académico e percurso escolar. Desta forma pretende-se criar as bases para a intervenção apoiada da comunidade educativa nos contextos mais vulneráveis, enquanto agentes de desenvolvimento local sustentável.

Será assegurada nesta atividade toda a componente técnico-pedagógica e organizativa da formação, nomeadamente: a) adaptação dos instrumentos da formação ao curso - planos de sessão, folhas de presença, instrumentos de avaliação formativa (ficha de observação, ficha de classificação, ficha de ocorrências) e de avaliação sumativa; b) gestão processual das inscrições, avaliação e certificação dos formandos; c) emissão de certificados.

Neste âmbito será realizado um acompanhamento contínuo aos formandos e formadores para a boa execução do projeto formativo e potencialização dos seus impactos junto dos destinatários.

Recursos humanos Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; direção/coordenação e professores do AE Alto do Lumiar.

Local: morada(s) Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar: Galinheiras

Local: entidade(s) Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar

Resultados esperados - 1 curso de formação teórico-prática de 40h realizado;
- 20 professores da comunidade educativa das Galinheira capacitados;
- 400 crianças envolvidas em atividades do curso - componente prática.

Valor 10002 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	420
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Criação do Guia de Boas Práticas
<i>Descrição</i>	<p>Guia de Boas Práticas Pedagógicas para a Inclusão em Contextos Vulneráveis</p> <p>A4.1 Selecionar e sistematizar boas práticas</p> <p>A4.2 Elaborar o Guia de Boas Práticas</p> <p>No seguimento da formação teórica, e enquadrada na componente prática do curso de formação, são aplicados e testados conteúdos, instrumentos e metodologias junto de alunos e famílias, que serão posteriormente sistematizadas em boas práticas para a inclusão em contextos vulneráveis.</p> <p>Estas boas práticas serão organizadas num documento, em forma de Guia, que facilite a sua partilha neste e em outros agrupamentos com contextos vulneráveis.</p> <p>É de notar que 53% dos docentes do agrupamento pertencem aos quadros, pelo que a sua formação profissional continuará a repercutir-se positivamente no território, assim como se encontra pertinência na criação de Guia de Boas Práticas que oriente os novos professores, uma vez que quase 50% dos docentes serão novos a cada ano.</p> <p>Deste modo, pretende-se que as práticas pedagógicas decorrentes da participação no curso sejam evidenciadas e identificadas de forma clara, permitindo que se continue a promover a capacitação e apoio à intervenção nos anos seguintes à intervenção. Este guia permite ainda a sistematização do processo e dos resultados da intervenção ao nível formativo.</p> <p>O Guia será disseminado no início do ano letivo subsequente, no acolhimento aos novos docentes, de forma a ser usado como um apoio à prática pedagógica neste e outros territórios vulneráveis.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; técnica da CSF; direção/coordenação e professores do AE Alto do Lumiar.



<i>Local: morada(s)</i>	FCL: Campo Grande, n.º 380; Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar; Galinheiras; Junta de Freguesia de Santa Clara: Campo das Amoreiras
<i>Local: entidade(s)</i>	Fundação Cidade de Lisboa; Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Junta de Freguesia de Santa Clara.
<i>Resultados esperados</i>	- 1 Guia de Boas Práticas Pedagógicas para a Inclusão em Contextos Vulneráveis criado; - Pelo menos 20 boas práticas pedagógicas para a inclusão em contextos vulneráveis sistematizadas e integradas no guia.
<i>Valor</i>	4828 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 5 Disseminação do Curso e do Guia

Descrição

A5.1 Apresentação pública do Curso e do Guia
A5.2 Apresentação do Curso e do Guia nas escolas
A5.3 Divulgação digital (emails, rede sociais) pela rede de escolas e OSC

Esta atividade pretende potenciar os impactos positivos do trabalho realizado no projeto, nomeadamente: 1) conceção e execução de um itinerário pedagógico de capacitação para a intervenção da comunidade escolar em contextos vulneráveis; 2) do teste de metodologias aplicadas no ano de implementação do projeto; 3) e do Guia com a sistematização de Boas Práticas.

A disseminação tem como público preferencial as comunidades educativas e contempla: 1) participação em eventos públicos, como seminário anual desenvolvido pelo Grupo de Trabalho da Escolaridade da CSF de Santa Clara; 2) apresentação nas escolas da Freguesia aquando do acolhimento dos docentes no início do ano letivo (Setembro de 2019); 3) divulgação através de email, site e redes sociais por outras escolas e agrupamentos da freguesia e cidade, nomeadamente escolas TEIP; 4) a divulgação pelas OSC que intervêm em contextos educativos, neste bairro e em outros bairros BIP ZIP.

Este trabalho de disseminação potencia o envolvimento de novos



professores e o conhecimento de práticas com sucesso já experimentadas no contexto, sendo uma oportunidade de apresentar os resultados do projeto à comunidade escolar, valorizando o investimento na formação como uma mais-valia a ser capitalizada nos anos subseqüentes, a par com o Guia de Boas Práticas.

<i>Recursos humanos</i>	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; técnica da CSF; direção/coordenação do AE do Alto do Lumiar.
<i>Local: morada(s)</i>	Vários, dentro do território de intervenção.
<i>Local: entidade(s)</i>	Escolas do território; Junta de Freguesia de Santa Clara.
<i>Resultados esperados</i>	- 1 evento de apresentação dos resultados e lançamento do Guia de Boas Práticas Pedagógicas para a Inclusão em Contextos Vulneráveis realizado; - Pelo menos 6 apresentações do Guia e Curso em escolas; - Pelo menos 200 atores estratégicos de desenvolvimento local informados sobre os recursos do projeto.
<i>Valor</i>	2899 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora FCL

Horas realizadas para o projeto 1323

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



Função Técnico FCL

Horas realizadas para o projeto 756

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Direção/Coordenação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Horas realizadas para o projeto 90

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnica da Junta de Freguesia de Santa Clara

Horas realizadas para o projeto 90

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnica da Santa Casa da Misericórdia - Centrarte

Horas realizadas para o projeto 90

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas,

<i>lúdicas)</i>	820
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	500
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1
Equidade	
<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	410
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	200
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	400
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	40
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	20
<i>N.º de docentes envolvidos</i>	20
<i>N.º de coordenadores de escola envolvidos</i>	3
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	2
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	3
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	28649 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	1900 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	186 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	300 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	315 EUR
<i>Equipamentos</i>	600 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	31950 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Fundação Cidade de Lisboa
<i>Valor</i>	31950 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1320 EUR
<i>Descrição</i>	1) Recurso humano (90h - 900€) de apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, disseminação junto às entidades e atores estratégicos do território; 2) Facilitação dos acessos a equipamentos planeamento, monitorização, avaliação e envolvimento de atores estratégicos (3,5h*12meses = 42h - 420€).
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1565 EUR
<i>Descrição</i>	1) Recursos humanos (90h -900€) de apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, disseminação do projeto junto atores estratégicos. 2) Facilitação dos acessos a equipamentos escolares - salas para diagnóstico, planeamento e reuniões de equipa (25h - 25€) + salas para dinamização da formação (25h - 640€).
<i>Entidade</i>	Fundação Cidade de Lisboa



<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2237 EUR
<i>Descrição</i>	Custos indiretos (água, luz, comunicações, internet) - calculados com base em 7% dos custos do projeto, conforme cálculo reconhecido em linhas de financiamento internacionais.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	31950 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	5122 EUR
<i>Total do Projeto</i>	37072 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1460

